



RELATO DE EXPERIÊNCIA COM USO DE VÍDEO: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA QUÍMICA

Felícia Maria Fernandes de Oliveira; Glicicleide de Sousa Lima; Luislândia Vieira de Figueiredo; Luciano Leal de Moraes Sales.
Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, soufeliciafernandes@gmail.com
Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, glicicleide1@gmail.com
Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, luislandia.figueiredo@gmail.com.
Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, luciano_sales@hotmail.com

INTRODUÇÃO


O emprego de recursos audiovisuais no processo educacional possibilita a simulação de fenômenos envolvidos na constituição e transformação da matéria, arranjos geométricos das moléculas, ligações químicas, processos físico-químicos, compostos orgânicos, inorgânicos e da evolução da atomística.

O ensino de química não deve privilegiar apenas a memorização de símbolos, fórmulas e conceitos, e sim proporcionar ao aluno uma visão crítica dos fenômenos que acontecem na natureza, à utilização das tecnologias dão suporte ao professor dentro e fora do ambiente escolar nesta difícil tarefa. Destacando (TAVARES, 2013, p.160) “[...] o uso apropriado da tecnologia para o ensino de química tem que propiciar ao aluno uma visão mais ampla do assunto estudado o que possibilite uma melhor compreensão, não deixando de lado a realidade do aluno.”

O ensino de química na atualidade conclama pela utilização das ferramentas tecnológicas, assim como outras ciências investigativas, objetivando oferecer ao aluno uma aprendizagem significativa dos conteúdos. Os recursos audiovisuais são recursos tecnológicos que em meio ao cenário educacional contemporâneo apresentam-se como uma ferramenta ao processo educacional.

O uso de recursos audiovisuais como filmes e vídeos que trabalham temas científicos estão aos poucos sendo incorporados no ensino das ciências, como demonstram trabalhos publicados (RESENDE, 2008). Porém alguns fatores contribuem para a pouca utilização dos recursos audiovisuais como material pedagógico: a desconexão dos vídeos com os assuntos trabalhados pelos professores, a falta de capacitação dos profissionais da educação para uso dos recursos multimídias e a falta de infra-estrutura das instituições de ensino. Libâneo, 2004 destaca que: “A formação continuada é o prolongamento da formação inicial, visando o aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho e o desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla, para além do exercício profissional.” (LIBANEO, 2004, p.227)

Neste contexto os usos de vídeos no processo educacional exercem funções diversificadas, proporciona informação, motiva o aluno, pode ser utilizado como método avaliativo e conceitual, trabalha os conteúdos químicos abstratos de forma lúdica e estimula a investigação (Marcelino, 2004). O presente trabalho apresenta um relato de experiência relacionada ao tema introdução à ciência química pelo uso do recurso didático vídeo, oriundo da dificuldade dos discentes em assimilarem conceitos químicos.





METODOLOGIA

Em alguns momentos a experiência didática foi executada. Primeiramente houve a exposição teórica do conteúdo Introdução ao estudo da Química, envolvendo 50 alunos nos 9º A e B do ensino fundamental da EEEFM Estevam Marinho, em seguida houve a pesquisa e seleção do vídeo. Posteriormente no planejamento escolar aconteceu a exibição e discussão do vídeo com os demais professores da área de ensino, com a finalidade de realizar uma avaliação quanto ao uso do recurso multimídia na aprendizagem dos alunos.

O vídeo da música Diamante do compositor Agailton Silva interpretada pela cantora Damares foi exibido para os 50 alunos do 9º ano A e B da EEEFM Estevam Marinho na sala de vídeo da escola. Os critérios para a escolha do vídeo foi linguagem adotada de acordo com o público alvo ser trabalhado, sendo próximo da realidade do aluno, o que contribui para um maior interesse em aprender o conteúdo, relação com o conteúdo exposto e tempo de duração do vídeo. Por último foi aplicado um questionário com perguntas objetivas e subjetivas com a finalidade de avaliar a utilização do vídeo para ao tema Introdução ao estudo da química.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o objetivo de realizar uma sondagem sobre o embasamento teórico que os discentes já tinham sobre o conteúdo foi aplicado um questionário com perguntas objetivas e subjetivas. Quando questionados sobre os meios pelos quais obtiveram informação sobre a Química 40% dos discentes responderam por intermédio da televisão, cerca de 48% dos estudantes na instituição de ensino e 12% na internet.

Um percentual de 72% dos discentes elucidaram que a química é a ciência que estuda a constituição e transformação da matéria, os 28% destacaram que a química é apenas a ciência da matéria, não preocupa-se em estudar a constituição e transformação dos materiais. 88% souberam responder que a matéria é formada por átomos, os demais não souberam responder ou não quiseram responder, totalizando 12%.


Após a exibição do vídeo, os alunos foram questionados onde a química está presente no cotidiano, as respostas foram: no ar que respiramos, no produtos industrializados, no agrotóxico que o agricultor utiliza em na lavoura, nos cosméticos e nos remédios. As respostas apresentadas pelos discentes mostram que houve um entendimento sobre o conteúdo da ciência química e em quais produtos o homem a utiliza.

Quando perguntados qual é o procedimento para o carbono ser cristalizado, 76% responderam que para a transformação acontecer era necessário ser superaquecido, acrescentado que a parte do vídeo que diz “o carbono para ser cristalizado fica superaquecido no calor de um vulcão.” ajudou no entendimento de como é produzido o diamante na natureza através do elemento químico carbono.

Por último os discentes definiram a utilização do vídeo na aula de química como uma experiência excelente como afirmam os 54% dos discentes, outros 26% como inovadora e 20% responderam eficientes. É importante ressaltar que dos 50 alunos que participaram da pesquisa nenhum discente definiu a experiência como ruim, o que mostra que os objetivos do trabalho foram atingidos.

CONCLUSÕES





Os recursos multimídias por si só não garantem uma aprendizagem significativa, sendo assim indispensável à presença do professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Entretanto faz-se necessário que o professor seja capacitado para utilizar os recursos multimídia de forma consciente e crítica no cenário educacional.

A utilização dos recursos multimídias em sala de aula promoveu uma aprendizagem significativa do tema introdução ao estudo da ciência química, favorecendo assim o processo de ensino aprendizagem, pois o uso desperta a ludicidade e o cognitivo dos discentes para o raciocínio lógico.

O relato apresentado demonstra como a utilização de vídeo como metodologia nas aulas de química pode auxiliar o professor a planejar atividades que oportunizem ao discente participar ativamente do processo educacional.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática**. Goiânia: Alternativa, 2004.

MARCELINO-Jr., C.A.C.; BARBOSA, R.M.N.; CAMPOS, A.F.; LEÃO, M.B.C.; CUNHA, H.S. e PAVÃO, A.C. **Perfumes e essências: a utilização de um vídeo na abordagem das funções orgânicas**. *Química Nova na Escola*, v. 19, n. 1, p. 15-18, 2004.

REZENDE, L.A. **História das ciências no ensino de ciências: contribuições dos recursos audiovisuais**. *Ciência em Tela*, v. 1, n. 2, p. 1-7, 2008.

USBERCO, João. SALVADOR, Edgard. **Química**. Volume único. 5 ed. p.3, São Paulo: Saraiva, 2002.

